

## ÍNDICE

<b>1 – ÍNDICE .....</b>	<b>i</b>
<b>2 – ÍNDICE DE TABELAS .....</b>	<b>iii</b>
<b>3 – ANEXOS .....</b>	<b>iv</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>v</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>vii</b>
<b>CAP.I- INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAP II- MARCO TEÓRICO .....</b>	<b>2</b>
<b>2.1-Desenvolvimento Sustentável: um conceito em disputa .....</b>	<b>2</b>
<b>2.2- Orçamento Participativo e o RS Rural.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.1- Orçamento Participativo: Histórico e Introdução.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2.2- O Orçamento Participativo no Estado do Rio Grande do Sul.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3- O Programa RS Rural .....</b>	<b>22</b>
<b>2.3.1- Metodologia do RS Rural .....</b>	<b>23</b>
<b>2.3.2- Fluxo de Elaboração dos Projetos.....</b>	<b>25</b>
<b>CAP III- METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>29</b>
<b>3.1- Estudo do Impacto Sócio Ambiental do Programa .....</b>	<b>29</b>
<b>3.2- A Área de Estudo e Metodologia de Seleção dos Municípios Trabalhados.....</b>	<b>30</b>
<b>3.3- Indidadores de Impacto .....</b>	<b>33</b>
<b>CAP. IV A ADOÇÃO DAS PRÁTICAS DE MANEJO DE RECURSOS NATURAIS, NÍVEL DE CAPITALIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES ATRAVÉS DO PROGRAMA RS RURAL .....</b>	<b>34</b>
<b>4.1- A Adoção das Práticas de Manejo de Recursos Naturais e a Questão Ambiental.....</b>	<b>34</b>
<b>4.1.1- O Contexto Ambiental .....</b>	<b>34</b>
<b>4.1.2- Os Objetivos Ambientais do Programa.....</b>	<b>37</b>
<b>4.1.3- A Adoção das Práticas de Manejo de Recursos Naturais pelos Agricultores .....</b>	<b>38</b>
<b>4.1.4- A Importância da Questão Ambiental para os Agricultores .....</b>	<b>49</b>
<b>4.2- O "Nível de Capitalização" e o Êxodo Rural.....</b>	<b>56</b>

<b>4.2.1- O Êxodo Rural e a Situação Agrária .....</b>	<b>56</b>
<b>4.2.1.1- Sobre a Quantidade de Terra.....</b>	<b>58</b>
<b>4.2.2- Sobre a Infraestrutura social Básica .....</b>	<b>60</b>
<b>4.2.3- Sobre a Renda e a Vontade de Permanecerem no Meio Rural Após as Ações do Programa ..</b>	<b>68</b>
<b>4.2.4- O Demandado e o Executado .....</b>	<b>71</b>
<b>4.3 – O Fortalecimento das Organizações dos Agricultores Através do Programa e o Processo Participativo.....</b>	<b>77</b>
<b>CAP V- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>85</b>
<b>CAP VI- CONCLUSÕES.....</b>	<b>94</b>
<b>CAP VII- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>101</b>
<b>CAP VIII- BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>102</b>

**2- ÍNDICE DE TABELAS**

<b>QUADRO I – A DINÂMICA DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-RS .....</b>	<b>18</b>
<b>QUADRO II – BALANÇO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-RS.....</b>	<b>20</b>
<b>QUADRO III – DADOS FINANCEIROS GERAIS DO PROGRAMA RS RURAL.....</b>	<b>22</b>
<b>QUADRO IV VARIÁVEIS E INDICADORES SELECIONADOS .....</b>	<b>33</b>
<b>QUADRO V –PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DO RS RURAL.....</b>	<b>61</b>
<b>QUADRO VI – VONTADE DOS AGRICULTORES DE PERMANECEREM NO MEIO RURAL APÓS O PROGRAMA .....</b>	<b>71</b>
<b>QUADRO VII -TOTAL DE RECURSOS DO PROGRAMA APLICADOS EM CADA AÇÃO NOS MUNICÍPIOS DE MAXIMINIANO DE ALMEIDA E ERVAL GRANDE .....</b>	<b>73</b>
<b>QUADRO VIII – DEMANDAS DOS AGRICULTORES COMPARADO COM OS PROJETOS FINANCIADOS.....</b>	<b>75</b>
<b>QUADRO IX – O PROCESSO PARTICIPATIVO – INSTITUIÇÕES EM QUE OS AGRICULTORES MAIS GOSTAM DE PARTICIPAR .....</b>	<b>78</b>
<b>QUADRO X –O NÍVEL DE DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE QUE OS PROJETOS DEVERIAM PARTIR DA DEMANDA DOS AGRICULTORES.....</b>	<b>79</b>

**ANEXOS**

**Anexo - 1 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL NA AMÉRICA LATINA**

**Anexo -2 ÁREAS PRIORITÁRIAS DO RS RURAL EM 2000 e 2001**

## RESUMO

A agricultura do Estado do Rio Grande do Sul vem passando, nas últimas três décadas, por significativas transformações. Principalmente durante os anos 80 e 90, entidades da sociedade civil, incluindo organizações representativas dos trabalhadores do campo, grupos ambientalistas e ONGs de assessoria técnica aos agricultores familiares, passaram a criticar o modelo de agricultura vigente. Simultaneamente, foram construindo experiências alternativas no meio rural, buscando tornar a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida dos seres humanos, os focos principais do desenvolvimento rural, em oposição à agricultura voltada somente para o mercado e orientada por princípios produtivistas promovida pela “Revolução Verde”.

A partir de 1999 o Governo do Estado, fortemente inspirado pelos resultados obtidos nestas experiências localizadas desenvolvidas no âmbito da sociedade civil, assume um compromisso com a construção de um desenvolvimento sustentável, iniciando um processo de conversão das políticas públicas, com base em princípios de sustentabilidade ambiental e equidade social. Assim sendo, os programas de desenvolvimento rural passam a incorporar, como parte de suas metas, a busca de um manejo adequado dos recursos naturais e de uma participação mais efetiva da sociedade na gestão das políticas públicas.

A proposta de pesquisa aqui apresentada pretende avaliar o impacto sócio-ambiental de alguns projetos implementados pelo programa RS-RURAL, financiado através do acordo nº 4148-BR estabelecido com o Banco Mundial, e implementado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul a

partir de 1999. O trabalho tem por objetivo verificar até que ponto as ações que vem sendo desenvolvidas nas áreas de manejo dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura familiar e comunitária, uma vez analisadas de forma integrada, conseguem gerar mudanças objetivas no sentido da construção de um desenvolvimento rural mais sustentável, podendo servir de base para projetos, norteados por objetivos semelhantes, que venham a ser implementados em outras partes do Brasil e do Terceiro Mundo. Serão estudadas, neste sentido, duas microbacias, e que deverão servir enquanto um estudo-de-caso do universo mais amplo de contextos sociais e ambientais atingidos pelo programa.

## SUMMARY

In the last three decades, the agriculture of the State of Rio Grande do Sul has been affected by important changes. Specially during the years of 1980 and 1990, organizations of the civil society, including rural social movements, environmentalist groups and NGOs working with technical advising of family farmers, started to question the conventional agricultural model, building, at the same time, local experiences on alternative agriculture. The quality of life of the human beings and the preservation of natural resources became the main goals of these rural development initiatives, as opposed to the productivity and market oriented agriculture promoted by the Green Revolution.

From 1999 on, the State Government, strongly inspired by the positive results achieved by the local experiences developed by the civil society, assumed a commitment with the building of a sustainable development, and started a process of conversion of public policies based on principles of environmental sustainability social equity and economic viability. Therefore, the rural development programs held by the State, started to incorporate, as part of its goals, the sustainable management of natural resources and the effective participation of citizens in the management of public policies.

The research proposal presented here aims to evaluate the social and environmental impacts of a group of projects financed through the RS-RURAL Program, sponsored by the World Bank through the agreement n° 4148-BR , and executed by the Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Secretariat of Agriculture and Provisioning) of the State Government of Rio Grande do Sul. The main goal of

the work is to verify if the integrated actions implemented in the areas of natural resource management, income generation and building of infra-structure at household and community level, are being able to generate concrete changes in the direction of a sustainable rural development, and if they could be taken as an example to other projects, oriented by similar goals, to be implemented in the future in other regions of Brazil or the Third World. The research will concentrate in the study of two watersheds, that should be taken as a study-case of the different social and environmental contexts of the program.